



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

INTERPELAÇÃO ESCRITA

No âmbito da implementação do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, o Governo da RAEM começou a atribuir o subsídio escolar aos alunos de Macau que se encontram a frequentar o ensino secundário complementar nas escolas de Zhuhai e de Zhongshan, tendo esta medida começado a ser aplicada a título experimental a partir do ano lectivo de 2012-2013. As Linhas de Acção Governativa para a área dos Assuntos Sociais e Cultura referem que será “implementado o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau através da atribuição de subsídio escolar aos alunos de Macau que frequentam o ensino secundário complementar nas escolas de Zhuhai e de Zhongshan, com o alargamento crescente da cobertura aos alunos beneficiários dessa medida”.

Entretanto, segundo afirmou um residente que se deslocou à Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) para perguntar como seria alargada a cobertura daquela medida de apoio aos alunos no corrente ano, o pessoal daquele serviço respondeu que nada sabia sobre o assunto. Este residente questiona, portanto, se houve falta de seriedade na resposta dada pelo pessoal, se o pessoal da linha de frente responsável pelo atendimento não tinha sido informado pelos serviços competentes, ou se nem os próprios dirigentes tomaram ainda uma decisão sobre o assunto. Seja como for, trata-se de um assunto que merece ser acompanhado pelas autoridades competentes.

Por outro lado, começam no dia 1 de Março as inscrições para o ensino infantil em Macau, mas apenas em finais de Fevereiro é que a DSEJ anunciou a “nova medida para a matrícula dos alunos que ingressam, pela primeira vez, no ensino infantil”. Segundo esta medida, os pais e encarregados de educação continuam a poder inscrever os seus educandos na escola que desejam mas, depois de cada criança ter sido admitida, aqueles poderão reservar uma vaga em apenas uma escola, mediante um “talão de matrícula” emitido oficialmente pelas autoridades. Trata-se de uma medida que deve ser reconhecida, visto que visa evitar a carência de vagas escolares, como consequência de uma parte dos pais e encarregados de educação pagarem a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

inscrição provisória dos seus educandos para reservarem vagas em diferentes escolas. A experiência no passado explica que o motivo desse procedimento dos pais e encarregados de educação pagarem pela inscrição em mais que uma escola se deve a discrepâncias na data da publicação das listas de alunos admitidos e no da matrícula nas diferentes escolas. Assim, se a escola desejada pelos pais e encarregados de educação ainda não tiver publicado a lista de alunos admitidos, mas havendo outras que já a publicaram antes e cujo prazo de inscrição provisória vai terminar, então vão “comprar um seguro”, pagando a inscrição para a reserva do lugar nessa escola mesmo que não seja a desejada. Porém, de acordo com fontes oficiais, apenas cerca de 80 por cento das escolas divulgam as suas listas de admissão ao mesmo tempo. Acresce também que a referida nova medida permite aos pais e encarregados de educação alterarem a escolha inicial de escola dentro de um prazo determinado. Por isso, se não houver uma divulgação simultânea das listas por todas as escolas, essa medida não conseguirá surtir totalmente os efeitos, nem reduzir a pressão desnecessária dos pais, encarregados de educação e escolas, no processo de inscrição para o ensino infantil.

Além disso, segundo opiniões do sector educativo, a referida medida foi lançada de forma apressada, pelo que os equipamentos de apoio das escolas poderão ainda não estar disponibilizados. De facto, quando é lançada uma nova medida pelas autoridades, é necessário dar tempo para adaptação a todas as partes envolvidas. Há razão, pois, para se questionar o facto de a nova medida ter sido anunciada a menos de uma semana antes do início do prazo de inscrição.

Nesses termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – A elaboração dos relatórios anuais das Linhas de Acção Governativa deve ter a participação de diversos serviços públicos, pelo que cada qual deve conhecer as medidas e políticas definidas nas respectivas áreas governativas. Assim, por que motivo o pessoal da linha de frente nos serviços públicos não sabe responder sobre o alargamento do âmbito dos beneficiários do subsídio para alunos que frequentam as escolas de Zhuhai e de Zhongshan? Existe algum mecanismo nos serviços públicos para que o pessoal de diferentes hierarquias conheça tanto as medidas administrativas que já foram definidas como as novas que vão ser implementadas nas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

respectivas áreas de governação?

2 - Depois de um período experimental de um ano na atribuição do subsídio para alunos que frequentam as escolas de Zhuhai e de Zhongshan, esta medida deve ser implementada a todos os níveis. Assim, estando esta medida a ser aplicada no regime normal do ensino secundário complementar diurno e no ensino secundário complementar técnico-profissional, como é que vai ser estendida a todos os níveis do regime diurno do ensino infantil, primário e secundário? Esta política de extensão vai ser implementada no corrente ano? Como é que os pais e encarregados de educação vão ser informados?

3 – Devido à concorrência para as vagas no ensino infantil verificada nesses últimos anos, uma criança tem que se inscrever e fazer exames em várias escolas. Além disso, para assegurar uma vaga, alguns pais e encarregados de educação pagam pela inscrição em mais que uma escola devido a discrepâncias na data da publicação das listas de alunos admitidos. Mesmo que a “nova medida para a matrícula dos alunos que ingressam, pela primeira vez, no ensino infantil” possa resolver a situação, segundo fonte oficial, verifica-se que apenas cerca de 80 por cento das escolas publicam simultaneamente as listas de alunos, o que afecta a eficácia desta nova medida. Deste modo, as autoridades vão determinar a publicação simultânea das listas em todas as escolas do ensino infantil de Macau? Se isso não for feito, podem apresentar o motivo?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Kwan Tsui Hang

28 de Fevereiro de 2014